

Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA

Aos vinte e seis dias do mês de abril, de dois mil e vinte e quatro, levou-se a efeito a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão, pelas 20horas, na Escola Secundária Miguel Torga, em Monte Abraão.-----

O presidente da mesa da Assembleia, Jaden Gomes, deu início à sessão, iniciando assim os trabalhos. Verificou o quórum, que contou com a presença dos seguintes vogais:-----

pela Força Política do Partido Socialista -----

Jaden Gomes, Sandra Viegas, Helena Marques; Ana Paula Carvalho, Paula Amaral, Ana Paula Martins, Jéssica Alves, Hussnubanú Ribeiro, Manuel Salvador Reis, Maria de Fátima Brás;

pela força política Partido Social Democrata: -----

Francisco Duarte, João Dourado, Francisco Curinha, Leonor Marques;

pela força política CDS-PP: -----

Ricardo Filipe Santos, Andreia Crisóstomo;

pela força Política da Coligação Democrática Unitária CDU; -----

Luís Coelho, Filomena Santos;

pela força política do Chega; -----

Paula Pereira;

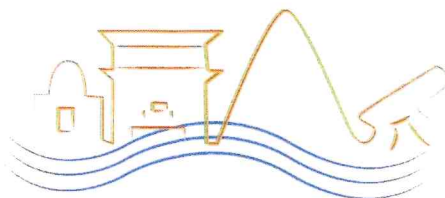
pela Força Política do Bloco de Esquerda BE; -----

José Barroso Dias;-----

Vogal Independente: -----

Nuno Vilela.

Verificado o quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia, procedeu à substituição dos Vogais:-----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O presidente da Assembleia deu início ao Período Antes da Ordem do Dia
Foi apresentada Moção, pela bancada da CDU, intitulada:
No 50º aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar
e valorizar o poder local democrático

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor	10			2		1	1
Contra					1		
Abstenção		4	2				

Aprovado por

14 votos a favor; 1 votos contra; 6 abstenções

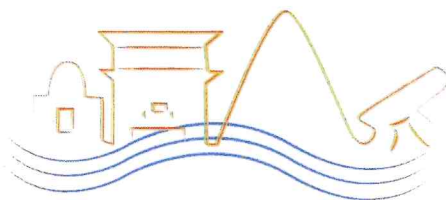
Foi apresentada Moção, pela bancada do BE, intitulada:
voto de Saudação aos 50 anos do 25 de Abril e ao 40º de Maio de
1974

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor	10			2		1	1
Contra							
Abstenção		4	2		1		

Aprovado por

14 votos a favor; 0 votos contra; 7 abstenções



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Foi apresentada Moção, pela bancada do PS, intitulada:

25 de Abril 1974

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor	10	4	2	2		1	1
Contra							
Abstenção					1		

Aprovado por _____

20 votos a favor; 0 votos contra; 1 abstenção.

Foi apresentada Moção, pela bancada do PSD, intitulada

Os 50 anos do 25 de Abril e 1º de Maio de 1974

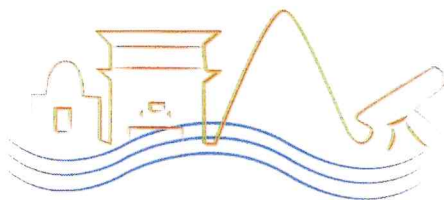
Foi votada a admissibilidade da moção apresentada, tendo a mesma sido

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor	10	4	2	2	1	1	1
Contra							
Abstenção							

Aprovado por unanimidade

20 votos a favor; 0 votos contra; 0 abstenção.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O presidente da Assembleia deu início ao Período de Intervenção do Público:

Intervieram as seguintes senhoras
- Ricardo Belo
- Pedro Silva

O presidente da Assembleia deu início ao Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Informações

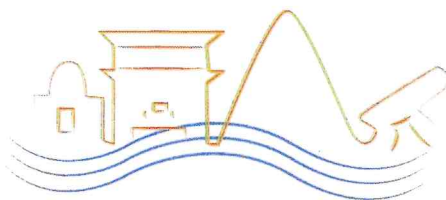
Ponto 2 – Apreciação, discussão e votação do documento de Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2023;

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor	10					1	
Contra		3	2				
Abstenção		4	2	2	1		1

Aprovado por maioria

11 votos a favor; 0 votos contra; 10 abstenções



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Ponto 3. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, referente ao ano de 2023;

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor							
Contra							
Abstenção							

Aprovado por _____

_____ votos a favor; _____ votos contra; _____ abstenção.

Ponto 4. Apreciação, discussão e votação da 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2024;

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor	10					1	
Contra				2			
Abstenção		4	2		1		1

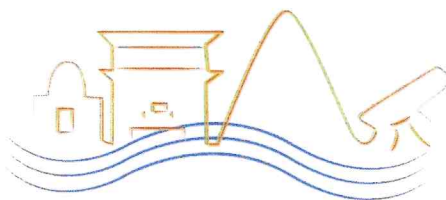
Aprovado por _____

11 votos a favor; 2 votos contra; 8 abstenções.

Ponto 5. Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração de mapa de pessoal 2024;

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal
--	----	-----	--------	-----	-------	----	-------



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

							Independente
A Favor	10			2	1	1	
Contra							
Abstenção		4	2				1

Aprovado por maioria

14 votos a favor; 7 votos contra; 7 abstenções

Ponto 6. Apreciação, discussão e votação da Ratificação da proposta relativa ao protocolo de colaboração entre a união das freguesias de Massamá e Monte Abraão e a Associação Bandeira azul da Europa âmbito da participação no projeto Eco-Freguesias XXI 2024/25;

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor	10	4	2		1	1	1
Contra							
Abstenção				2			

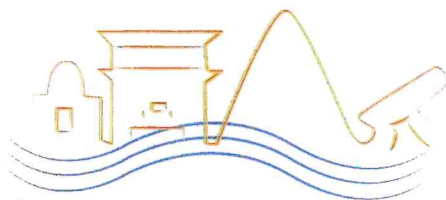
Aprovado por maioria

19 votos a favor; 7 votos contra; 2 abstenções

Ponto 7. Apreciação, discussão e votação da Ratificação da proposta relativa ao Acordo de Colaboração entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão no âmbito do desenvolvimento dos "Projetos Locais Promotores de Qualificações";

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Independente
A Favor	10	4	2		1	1	1



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Contra							
Abstenção				2			

Aprovado por maioria

19 votos a favor; 0 votos contra; 2 abstenções

Ponto 8. Apreciação da informação escrita do Presidente acerca das atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativa ao 1º trimestre de 2024;

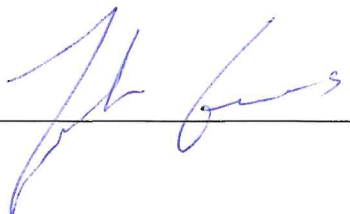
Ponto 9. Tomada de conhecimento do Relatório de Direito de Oposição 2023.

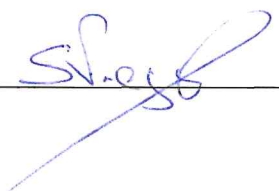
A ata em minuta foi lida, e aprovada por unanimidade.

A sessão foi encerrada pelas 23 h 21 m.

O presidente da Assembleia de Freguesia

1º Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia







Freguesia de Massamá e Monte Abraão	
SESSÃO DE	26 / Ma / 2024
FAVOR	14
VOTAÇÃO CONTRA	8
ABSTENÇÃO	7
O Presidente	

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO

Moção

VOTO DE SAUDAÇÃO AOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL E AO 1º DE MAIO DE 1974

Há 50 anos, Portugal testemunhou um momento histórico que ecoaria através das décadas, moldando não apenas o destino de uma nação, mas também inspirando movimentos em prol da liberdade e da justiça noutros países. No dia 25 de Abril de 1974, os Capitães de Abril e o Povo, em uníssono, levantaram-se em rutura contra um regime ditatorial que impôs 48 anos de opressão, num ato de coragem e determinação, que abriu as portas à Democracia e à Liberdade.

Essa data não é apenas um marco na história de Portugal; é um símbolo universal da luta pela emancipação e pela dignidade humana. O 25 de Abril transcende fronteiras, lembrando-nos da importância de resistir à opressão e de lutar incansavelmente pelos direitos fundamentais de todos os povos.

Com o 25 de Abril ampliaram-se os direitos de cidadania e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiu-se o direito à habitação. Terminou-se com a guerra e o colonialismo português.

Juntamente com o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, estas datas representam a força do povo unido na busca por justiça social, equidade e condições de trabalho dignas. A história do 1º de Maio remonta às lutas operárias do final do século XIX, sendo marcada por um percurso de conquista de direitos laborais e sociais, evidenciando o poder de transformação das classes trabalhadoras.

Ao celebrarmos o 25 de Abril e o 1º de Maio, prestamos homenagem à coragem e à determinação daqueles que lutaram e dos que continuam a lutar, por uma sociedade mais justa, solidária e livre. Mantendo viva a memória e recusando a indiferença e a inércia, reconhecemos que a democracia e a liberdade conquistam-se todos os dias.

No entanto, enquanto celebramos essas conquistas, também reconhecemos que o espírito autoritário cresce em muitas partes do mundo, promovendo a intolerância, o ódio e a xenofobia, num retrocesso político, social e civilizacional. Em Portugal, na Europa e em todo o mundo, testemunhamos o avanço do neoliberalismo e da extrema-direita, num ataque frontal às conquistas de Abril e de Maio.

Manter vivo o espírito do 25 de abril e do 1º de Maio, é continuar a defender a liberdade, a democracia, o trabalho digno, a inclusão e a justiça social.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, reunida a 26 de abril de 2024, por proposta do Bloco de Esquerda, delibera:

1. Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o legado de todos e todas que se opuseram à ditadura e de quem lutou e continua a lutar pela democracia, pela liberdade e pela justiça social.
2. Saudar o 1º de Maio e as lutas progressistas dos trabalhadores e trabalhadoras em defesa do trabalho digno e do emprego com direitos.

Monte Abraão, 26 de abril de 2024

O eleito do Bloco de Esquerda

José Barroso Dias



SESSÃO DE		20 / 04 / 2024
FAVOR		20
VOTAÇÃO CONTRA		0
ABSTENÇÃO		1
O Presidente		

Moção 25 de Abril 1974

Entre o dia 25 de Abril e o dia 1 de Maio de 1974, podemos afirmar que decorreu uma semana que abalou o mundo: Portugal rompia com 48 anos de opressão, realizava uma revolução democrática e o povo saía à rua, onde o debate político e os festejos rompiam sobre a nova luz da liberdade.

O 25 de Abril de 1974 foi o momento revolucionário que restituiu a liberdade a Portugal e aos Portugueses, livrando-nos da repressão, censura, prisão, tortura e até da morte - atos de violência que sofreram muitos democratas e patriotas que lutaram pela liberdade e pela democracia.

Nesses dias, Portugal, e os portugueses, mostraram ao mundo que era possível uma revolução sem violência, sem massacres, sem vinganças, sem transitar para outro tipo de regime opressivo.

As celebrações dos 50 anos do 25 de Abril são, por esses motivos, património de toda a Humanidade e não apenas um marco no calendário nacional.

São património da Humanidade que acredita e celebra a Liberdade, a Democracia e, fundamentalmente, a Tolerância. Valores que importa preservar e continuar a cultivar aquém e além-mar.

Nesta data, devemos sempre aprofundar e partilhar a memória por aqueles que lutaram e construíram a nova madrugada, mas também por aqueles que lutaram e cujo tempo lhes foi retirado antes da chegada da Liberdade.

Devemos sempre saudar os nossos Capitães, as nossas Forças Armadas, as pessoas que durante 48 anos lutaram pela Democracia e, em especial, expressar o nosso reconhecimento e homenagem aos nossos presos políticos, aos exilados políticos e aos que foram assassinados pelas suas ideias políticas.

Hoje, decorridos 50 anos, não podemos ficar apenas pelos festejos. Os desafios não terminaram, pois se o fascismo do século XX foi vencido, novos ideais de autoridade, de revisionismo histórico e de intolerância surgem quotidianamente sobre uma capa tecnocrática de modernidade.

Vivemos momentos contraditórios, com uma Humanidade tecnologicamente unida, mas ideologicamente dividida, com os discursos de ódio contra o outro a fazerem um caminho diário. Esse outro que tem ora uma religião, ora uma etnia, ora uma língua, um país ou orientação sexual diferentes.

Hoje, a intolerância não se pratica apenas nos discursos de ódio de minorias (cada vez maiores!) extremistas, mas também nas promessas de políticas incoerentes e assentes na demagogia, no facilitismo e no populismo. Ser intolerante com os fracos e tolerante com os fortes é, em si mesmo, um sinal de intolerância.



O ano de 2024, ano do 50º aniversário da Revolução de Abril é, coincidentemente, um ano vital para as Democracias portuguesa e europeia, com a realização de dois actos eleitorais de extrema importância. O primeiro para o Parlamento Nacional e o segundo para o Parlamento Europeu.

Os recentes resultados das primeiras revelam bem como as eleições não podem ser vividas como uma mera formalidade, mas sim como o momento onde, materialmente, se decide o futuro do nosso modelo de sociedade: são uma luta e uma escolha, entre um modelo de sociedade democrático/tolerante, e um modelo de sociedade autoritário, intolerante, demagógico e facilitista.

Por esse motivo, as celebrações do 50º aniversário da Revolução de Abril, revestem-se não apenas de trajes de festa, mas, essencialmente, de consciencialização, de debate político e de exercício da Democracia.

50 anos depois, é certo que os valores de Abril permanecem bem fundo no ideário do Povo Português e da Constituição da República.


Constituição essa que, apesar de ter sido sujeita ao longo dos últimos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização por parte de movimentos que, de forma dissimulada, dela se querem apropriar em proveito próprio, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de Liberdade, de Democracia, de Progresso Social e Económico, de Desenvolvimento, de Cultura e de Paz.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, reunida em 26 de Abril de 2024, vem, assim, nesta data:

- Saudar as Forças Armadas Nacionais e o Povo Português pela Revolução de Abril de 1974.

Viva O 25 de Abril!

Viva Portugal!

 Município de Vila Verde Presença Missamó e Montu Abraço	
SESSÃO DE	25 / 04 / 2024
FAVOR	14
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	6
O Presidente	

Moção

No 50º aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

O 25 de Abril foi uma revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que a resumam. A Revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente: pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efectivo de mudar o rumo do seu País. E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Uma luta com avanços e com recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e produzindo ruptura total com elas. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude e do povo. Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam. Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o Poder Local e a sua autonomia - financeira e administrativa -, hoje ameaçada pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas, completando assim o edifício do poder local com o nível regional, a par dos municípios e freguesias.

Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar, se for essa a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, reunida em sessão ordinária em 26 de Abril de 2024, delibera:

- 1 Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
- 2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;

- 3 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
- 4 Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatatórios;
- 5 Pugnar pela continuação do processo de reposição das freguesias extintas;
- 6 Exortar os órgãos representativos da autarquia a afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que este representou de acto de emancipação, democracia e liberdade.
- 7 Saudar ainda a comemoração do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, e apelar à participação de todos na jornada de luta do 1º de Maio, como valorização do trabalho e dos trabalhadores e na defesa dos seus direitos.

Sendo aprovada, deverá ser publicitada esta moção pelos meios habituais e remetida aos órgãos autárquicos do município e às forças políticas da Assembleia da República.

26 de Abril de 2024
Os eleitos da CDU



Bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão

Freguesia de Massamá e Monte Abraão	
SESSÃO DE	23 / 04 / 2024
FAVOR	21
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	0
O Presidente	<i>[Assinatura]</i>

MOÇÃO

OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL E DO 1º DE MAIO DE 1974

Celebramos os 50 anos da Revolução. Meio século que nos devolveu a liberdade, nos ensinou a democracia e nos proporcionou a oportunidade de lutar por uma vida melhor.

Com erros vários e grandes momentos, poucos são os que negam a evolução social, económica e política que a sociedade portuguesa consagrou.

Este tempo não é momento para fazer as contas da história. Este tempo é uma oportunidade para recriar as nossas expectativas e acreditar num tempo diferente e uma nova vida, para todos os que participaram com esperança e de todos os que ainda e sempre acreditam nos valores da democracia, da liberdade e da igualdade em direitos e deveres para todos.

Pese as diferenças de opinião, de prática e de propósito, tal apenas é possível porque vivemos num espaço que permite a livre expressão.

Quando os desafios se mostram diferentes perante a evolução social, tal representa ainda e sempre, o ensejo de encetar novas respostas que os cidadãos buscam para satisfazer a sua felicidade.

O 25 de Abril mostrou o caminho, o 1º de Maio ilustrou a sua busca, mesmo que com desvios onde nem todos se reviram. O corte com um passado fechado, representa ainda hoje um momento de permanente e renovado desafio.

Celebramos o 25 de Abril com esperança de que a democracia se renove, que os cidadãos participem na construção de uma sociedade onde todos têm lugar.

A Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão delibera aprovar uma saudação especial pela passagem dos 50 anos do 25 de abril.

Sintra, 23 de abril de 2024

Bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão